

# Codeplan volta a suas origens

Decreto anuncia que estatal voltará a fazer planejamento urbano e estatístico

LÍVIO DI ARAÚJO

O Diário Oficial de ontem pôs fim a um drama de quase quatro meses, iniciada quando o governador José Roberto Arruda (PFL), ainda durante a transição de governo, no ano passado, esboçou o desejo de extinguir a Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan). O decreto publicado ontem delega à estatal a função de planejamento estratégico e de geoprocessamento do DF. Assim, a Codeplan volta às origens e deixa de ser a única responsável pelo sistema de informação do GDF. O resgate das verdadeiras atribuições do órgão foi comemorado por servidores e sindicatos.

Depois de uma queda de braços entre governo, sindicatos e os próprios servidores da entidade, o governador decidiu manter o órgão. A decisão já havia sido anunciada por Arruda no dia 28 de fevereiro, durante uma reunião com líderes sindicais e políticos interessados na preservação da estatal. "O governo foi muito sensato e parabenizamos o governador pela capacidade de voltar atrás e não extinguir um órgão tão precioso para todo o Distrito Federal", afirmou secretário de Imprensa da CUT-DF, Cícero Rola, um dos responsáveis pela mobilização em favor da Codeplan.

Os 575 funcionários da empresa que prestavam serviços em outros órgãos do GDF retornarão à casa com a tarefa de, entre outras coisas, produção de dados estatísticos para planejamento de ações e política públicas. A Codeplan detém também o poder de fazer todo o planejamento urbano de Brasília, desde levantamento dos assentamentos e loteamentos à organização do solo.



Cícero: parabenizamos Arruda pela capacidade de voltar atrás

"Os trabalhadores da estatal são competentes, concursados e estão aptos a voltarem a fazer aquilo que era para nunca terem deixado de fazer", completou Cícero. O novo presidente do órgão, Rogério Rosso, também enfatizou a qualidade do quadro técnico da estatal.

Cada órgão do GDF terá, a partir de agora, de controlar seus sistemas de informação. Nos últimos anos, todo esse trabalho estava centralizado na Codeplan. O deputado distrital Chico Leite (PT), outro grande defensor da manutenção da estatal, acredita que o desvirtuamento do papel original do órgão é o causador do cres-

cimento desordenado da capital e avalia com entusiasmo a volta às origens. Segundo Rosso, brevemente o órgão estará subsidiando o governo com informações importantes sobre o Distrito Federal e sua região – uma vez que, de acordo com o decreto 27.754, a Codeplan desenvolverá atividade tanto no DF como na Região integrada de Desenvolvimento (Ride). O decreto cria, ainda, o Conselho de Acompanhamento das Ações de Geoprocessamento e de Informações para o Planejamento Estratégico do Governo do Distrito Federal (Congep), que será presidido pelo próprio governador Arruda.